



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR DOENÇA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS NO SUDESTE BRASILEIRO

LETICIA CARDOSO PAULITO; VINICIUS DOS SANTOS ADRIANO; AMANDA SOARES MONTALVÃO FERREIRA; LUANA ALVES PAGOTO; LUANA NEGREIROS SILVA

Introdução: As infecções pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) podem ser assintomáticas ou causar sintomas como febre, mal-estar e cansaço, e se não tratadas podem ocasionar a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Ainda não há cura para o HIV, mas já existem tratamentos, sendo muito importante prevenir a doença. Desse modo, a análise do perfil epidemiológico dessas infecções colabora para ações preventivas. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por HIV na região Sudeste do Brasil entre janeiro de 2019 a novembro de 2023. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, quantitativo, descritivo e retrospectivo, realizado a partir de consultas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), através do site DataSus. No primeiro instante foi feito a busca do número total de internações por HIV no Brasil e no Sudeste brasileiro, no período de janeiro de 2019 a novembro de 2023, o mês de dezembro de 2023 não foi incluso por não constar os dados na plataforma. Em seguida, analisou a faixa etária e o sexo, mais acometido na região Sudeste. **Resultados:** No Brasil, houve 124.590 internações por HIV nos últimos cinco anos e desses casos 33.696 (27,05%) ocorreram no Sudeste, sendo a segunda região do país com mais internações pela doença. A faixa etária mais acometida, no Sudeste, foi a de 30 a 59 anos, apresentando o total de 23.737 (70,44%) casos de internações por HIV e o segundo maior número de casos ocorreu na faixa etária de 20 a 29 anos, com 5.685 (16,87%) ocorrências. Já na variável sexo, grande parte dos casos ocorreram no sexo masculino, com o total de 22.337 (66,29%) casos, enquanto o sexo feminino apresentou 11.359 (33,71%) internações pela doença. **Conclusão:** Portanto, observa-se que as infecções por HIV ocorrem em grandes números no Brasil, principalmente na região sudeste com predomínio no sexo masculino entre 30 a 59 anos. Assim, pode-se obter melhores estratégias para elaboração de medidas que visem diminuir esses casos.

Palavras-chave: Perfil de saúde, Serviço hospitalar de admissão de pacientes, Infecções por hiv, Vírus, Febre.